

**Ata da 05ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 3º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 06 de abril de 2015 às 20:00 horas.**

**Presidente:** Celso Antônio Ferreira

**1ªSecretário:** Sérgio Alexandre da Silva

Aos seis dias do mês de março de dois mil e quinze (2015), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva**. Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da **04ª Sessão Ordinária** realizada em 23 de março de 2015, foi devidamente publicada passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovada por unanimidade**. O Secretário faz a leitura do Parecer do Projeto **E/07/2015 "Dispõe sobre a Concessão de 6,01% (seis inteiros e um decimo) por cento do Reajuste do Subsidio da Classe do Magistério Municipal de Taquaral"** "que entra para 2ª e ultima discussão e votação, onde foi **Aprovado; votou contra o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira**. Como foi **Aprovado o Pedido dos Vereadores Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Adriana Leite Rocha Belotti na Sessão anterior para que o Projeto E/09/2015 "Dispõe sobre a Criação e extinção de Vagas para cargos de Provisão Permanente e as incorporam ao Quadro Geral de Pessoal do Município de Taquaral, a que se refere a Lei Municipal nº 17 de 29 de julho de 1997, com suas alterações posteriores"**, fosse votado por artigo então seguiremos para 2ª e ultima votação do mesmo. O secretario faz a leitura do artigo 2º, 4º, 5º e 6º, onde os presentes artigos foram **Aprovados por unanimidade**. Projeto **E/10/2015 "Altera a Lei Municipal nº537 de 05 de março de 2012"**, que entra para **02ª e ultima discussão e votação, onde foi Aprovado por unanimidade**. Em seguida faz a leitura do Projeto **E/11/2015 "Autoriza a Abertura de Credito Adicional e Especial, na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2015, para os fins que especifica"**, que entra para **1ª discussão e votação, onde foi Aprovado por unanimidade**. Nada mais havendo no expediente passa a fase de Tema Livre de explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite, vereadores, Senhor Presidente, público presente, meu tema livre hoje é rápido, eu quero agradecer as pessoas que vieram me procurar para explicar sobre o projeto do aumento dos professores, e a gente falou que o dinheiro vem do Governo Federal, que não está saindo dos cofres públicos, as pessoas que criticaram os vereadores que aprovou, que no caso, só o Paulo que reprovou, que procure a gente para que possamos explicar, antes de descer o pau vem e nos procura e pergunta porque aprovou, porque não aprovou, vem procurar que a gente pode explicar, aconteceu uma coisa engraçada, eu estava sentado onde está o Mário no dia 22 de janeiro de 2009 e eu como munícipe vim participar de uma sessão e o executivo passado fez uma sessão extraordinária para aumentar o salario de dois funcionários e abaixar o salario dos professores, ninguém me contou, eu estava aqui, eu como um bom munícipe vim participar da sessão, eu sei que não foi por unanimidade, teve vereadores que votaram contra, mas a maioria aprovou, se eu estiver enganado, se eu estiver falando coisas erradas, tem quatro vereadores aqui que estavam na época e podem esclarecer melhor esta dúvida, aí eu expliquei um só? Foi o que eu expliquei para estas pessoas que me encontraram, subiu o salario de borracheiro e lavador da referencia 1 para a 3, um único funcionário e o assessor jurídico que recebia na época um mil e trezentos reais, o

salário dele passou para três mil e quinhentos, mais de duzentos por cento de aumento e foi aprovado por esta casa de leis e este foi um dos argumentos que eu usei para estes munícipes que vieram me cobrar, alguns não tinham nada a ver, outros estavam presentes também e achavam que eram certo, peguei uma cópia da época, se alguém quiser eu tenho, não tenho do professor, tenho que procurar lá em casa, está cobrando? Você está certinho de cobrar, temos que cobrar mesmo, eu não falo em meu nome, falo em nome de todos os vereadores, a gente está brigando com o Laercio sim aumentar para todos os funcionários públicos, mas eu falei para pessoa, no dia que eu estava na sessão, dia 22 de janeiro de 2009, você também estava lá e você brigou que tinha que subir para estes dois funcionários e hoje você está me criticando porque eu aprovei o salário dos professores, que veio do Governo Federal e não aprovei o seu, mas eu só não aprovei o seu porque não veio nada da prefeitura, porque se vir, eu aprovo também e naquela época foram dois funcionários e esta casa de leis aprovou, hoje eu falo pra vocês, hoje isso não acontece mais não, se vir um projeto do executivo para subir o salário de um ou dois funcionários, eu garanto que todo mundo aqui reprova, porque ou é pra todos ou pra ninguém, mas na época foi aprovado e aí eu te falo tem hora que a gente usa dois pesos e duas medidas, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** " Senhor presidente, nobres vereadores, os professores presentes, nossa amiga Adelma que está presente em todas as sessões, o nosso querido ex-vereador Mário, meu boa noite a todos, sobre o projeto dos professores já explanei na sessão passada o motivo do meu voto, eu não ficar sendo repetitivo, pra mim já é um assunto passado, respeito o voto de cada um com certeza, como eu já disse em momento algum fiz pedido para que não votassem, apenas expressei minha opinião em particular. Eu quero falar neste tema livre de hoje, eu nem preparei por ter tido um dia corrido de trabalho, mas no final do dia eu me deparei com um problema velho aqui em Taquaral, eu já falei com o Laercio por telefone, já pedi a ele que fizesse uma correção internamente, porque é muito chato a gente ficar expondo pessoas aqui, um pouco tanto quanto indelicado, eu gostaria de convidar os vereadores para depois a gente bater um papo sobre isso, se continuar a gente vai ter que convocar o funcionário para dar explicação aqui na câmara porque vem ocorrendo isso, os chamados azuizinhos, são o pessoal do barracão estão reclamando muito de sua coordenação, estão sendo tratados de forma mal educadas, palavras mal colocadas que denigrem até a parte humana da pessoa, o seu intimo, acho que temos que tomar muito cuidado com isso, principalmente quem coordena um departamento, ele tem que saber muito que um funcionário tem que ser respeitado acima de tudo, se um funcionário não está rendendo por um motivo ou outro existem medidas que podem ser tomadas administrativas, mas atingir a integridade moral da pessoa, ninguém tem direito, isso é intolerável, então eu vou deixar bem claro, que hoje seja o ultimo dia, que hoje seja a ultima vez que isso tenha acontecido, pois se voltar a acontecer vai ser convocado a vir na Câmara e vai responder por isso, eu tenho certeza que os vereadores vão aprovar essa convocação e vai ter que responder por isso. Nós estamos em 2015, em uma época de democracia, onde todos tem o direito de expressar sua vontade, seu desejo, suas intenções e tem que ser respeitadas, sua opção sexual, religiosa, cor, tudo isso tem que ficar no passado, já não dá mais para ficar aceitando este tipo de situação, até vereadores são denegridos, o Claudio me contou um fato que o nome dele foi citado, contou de uma pessoa que foi procura-lo e ele disse procura o Claudio, procura um vereador, denegrindo a imagem do vereador, então aqui vai o meu recado, nós vereadores estamos aqui sim, para representar todos os munícipes, do mais culto ao mais simples, do mais rico ao mais pobre e todos eles merecem o respeito, além da medida administrativa, sem contar

que isso pra mim é em ultimo caso, então antes de tomar essa medida administrativa não chamar e ter uma conversa e saber do seu pouco rendimento, qual o seu descontentamento, é isso que eu quero, respeita o funcionalismo público, todo funcionalismo público, seja ele motorista, enfermeiro, professor, gari, serviço gerais, braçal, seja atendente, todos os setores, principalmente como pessoa, se existe um descontentamento com a qualidade do serviço prestado tome as medidas, mas a parte humana tem que ser respeitada, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** " De inicio quero parabenizar o executivo municipal pela entrega de ovos de páscoa que para muitas crianças é único do qual elas vão ter acesso porque infelizmente muitos pais não tem condições econômicas de adquirir por conta do valor caríssimo do chocolate, então gostaria de parabenizar, foi organizado, todos ficaram muito felizes com isso, então agrada meus filhos adoça minha boca, faz bem para meus alunos, acredito que minhas colegas professoras também, a gente agradece, tanto a Escola Municipal, quanto a Escola Estadual agradece o carinho do Executivo Municipal com as nossas crianças, que continue assim. Em relação ao que o Paulinho falou do funcionário ou da funcionaria é legalmente assédio moral, pegar duas testemunhas ou uma só, fazer um Boletim de Ocorrência e a pessoa vai responder por isso legalmente, não tem grandes problemas com relação a isso, ela está sendo assediada moralmente dentro do trabalho dela, pode me procurar tanto como vereador como advogada, vou instruir a pessoa, pode mandar me procurar e a gente vem na delegacia civil e pede para lavrar um Boletim de Ocorrência e o causador do dano moral vai responder a isso aí e o Executivo não tem como controlar um membro enquanto ele não sabe e o Laércio tem que ser informado a respeito disso, vou requerer verbalmente para que o Laercio seja informado a respeito dessa situação, porque ele é obrigado a tomar providências em relação a proteção do funcionário quando este funcionário exerce um cargo que é subjugado por outro. Em relação aos professores que estão aqui e essa foi a ultima votação e o projeto foi aprovado, é muito pouco para a classe da qual eu faço parte, não sou funcionária pública municipal, mas é muito pouco, eu acredito que essa luta deve continuar, vocês se organizaram, vieram até aqui, deixaram seus lares, acompanharam a votação, mas esta luta tem que continuar, estive me informando a respeito do piso, o piso de vocês está abaixo da região, isso tem que ser exigido no Plano de Carreira, o Secretário da Educação tem que ser cobrado com relação a isso, a Dona Cristina tem se empenhado pouco em relação a proteção da classe, tem que se empenhar mais, valorizar mais. Eu gostaria que vocês se organizassem em relação ao Sindicato, precisa de uma pessoa de Taquaral, não que vocês que vem de fora não sejam capacitados para isso, mas estão aqui né, tanto para o que vem de fora, quanto para quem está aqui, é rápido o atendimento para que todos os dias sejam atendidos os funcionários, tenham um local de atendimento dentro do nosso município, o Sindicato tem que ter Sede em Taquaral, um responsável, para lutar não somente para os professores mas por toda classe. Ninguém veio me questionar a respeito do aumento, de jeito nenhum, se falam, falam pelas costas porque pra mim ninguém veio. Quando teve um beneficio em pecúnia para os motoristas foi votado aqui, ninguém veio me questionar, teve um beneficio em pecúnia para os motoristas aqui também, teve para os enfermeiros e ninguém me questionou também, porque todo e qualquer aumento o que vier aqui para funcionário vou sempre votar a favor, infelizmente para os demais funcionários ainda não veio, mas eu estou esperando, eu estou na luta para que tenha um sindicato forte para lutar para os direitos dos demais funcionários. Eu gostaria de falar também sobre a Patrulha Agrícola, eu gostaria de fazer um requerimento Senhor Presidente para saber como é feito o uso dessa patrulha agrícola, quem é o responsável por designar

essa utilização, eu gostaria desta resposta por escrito por parte do Poder Executivo porque chegou em minhas mãos uma denúncia do qual a Patrulha Agrícola, as máquinas que são para serem utilizadas na Agricultura Familiar é utilizada para outros fins e não para dar subsídio para o pessoal que trabalha com agricultura familiar, então eu gostaria de saber quais são os equipamentos que eu não tenho conhecimento, qual a destinação, o que pode e não pode fazer e quem é o responsável por designar quem vai atender e quais são as pessoas cadastradas. Em relação ao que o Júlio falou em todas as gestões, aliás eu, o Júlio, o Celso, a gente está com as Contas de 2012, estamos fazendo a análise, em toda gestão quando gera um aumento, gera algum desconforto, principalmente quando este aumento está destinado a determinadas pessoas, quando o Laércio, no caso o Poder Executivo fez essa lei concedendo um aumento, repassando o aumento que o Governo Federal deu para os professores houve muita conversa de que ele estava destinando este aumento a duas funcionárias do quadro do magistério, uma injustiça muito grande, estas pessoas nunca foram relacionadas e o que eu sei destas pessoas é que elas trabalham muito, tem um trabalho muito competente, diferente do trabalho no qual foi votado um aumento de 10 para a 15 referência do Assessor Jurídico no Governo do Senhor Petronílio, no qual ele fez este aumento de salário caracterizado para um pessoa no qual era cabo eleitoral, era e é cabo eleitoral dele, diferentemente desta vez, não veio só para uma pessoa ou duas pessoas, vem dirigido a todo quadro, só um repasse de uma coisa que já tinha surgido a nível federal. Essa é a diferença que muitas vezes eu critico o Executivo Municipal, eu não sou situação, eu não sou oposição, eu tenho a minha consciência, eu critico o Executivo Municipal sempre que há a necessidade, que eu acho que eu faço meu papel, mas desta vez o Laércio não fez nada mais do que a obrigação dele, ou seja, cumprir o que é de direito, então ele não fez politicagem, panfletagem, não quis agradar nenhum cabo eleitoral dele, ele somente fez um repasse, enquanto na gestão anterior o Senhor Petronílio fez para o seu Assessor Jurídico um salário que eu acho que na época foi para três mil e quinhentos reais, se não me engano de um mil e trezentos foi para três mil e quinhentos de uma vez e depois foi para quatro mil e quinhentos, então isso foi dirigido porque a pessoa que ocupava esse cargo na época, aliás ocupava até de forma muito cômoda porque as ações que na época a prefeitura tinha que defender estão todas aí ainda, executava muito mal o trabalho e mesmo assim o trabalho passou de um mil e oitocentos reais para três mil e quinhentos e depois quatro mil e meio, isso sim é fazer politicagem e não aumentar em 6,01% que é pouquíssimo, que é irrisório mas infelizmente é o que a gente tem para dar para vocês hoje, que a gente tem em nossas mãos para votar, mas a luta continua, vamos correr atrás porque o professor tem que mostrar sua dignidade e as profissões que são as mais dignas, infelizmente são as menores remuneradas, vai falar pra mim que alguém deprecia um juiz de direito, um promotor de direito, sabe porque o salário deles hoje está vinte e oito, vinte e um mil reais, dignidade hoje no Brasil passa por uma questão salarial e nós que temos curso superior como juiz de direito, como um promotor, como um delegado, como qualquer outro profissional, um engenheiro, somos o que menos ganha, nossa profissão é a que menos ganha, boa noite a todos". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina**, que dispensa a palavra. Nada mais havendo o Presidente agradece a todos e encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.